

Banco KEB Hana do Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas., as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2021, o qual apresentou um resultado positivo de R\$ 10.364 mil no semestre, correspondentes a um lucro de R\$ 82,03 por lote de mil ações respectivamente.

Em 30 de junho de 2021, os títulos e valores mobiliários somavam R\$ 287.541 mil, sendo que R\$ 34.324 mil estavam vinculados à prestação de garantia com a “B3 – Bolsa, Brasil Balcão” e estavam classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, esta administração declara que tem a intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados naquela categoria.

São Paulo, 27 de agosto de 2021

A Diretoria

Contador
Sérgio Augusto Macedo Silva
CRC 1SP 206500/O-4



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À

Diretoria do

Banco KEB Hana do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco") em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

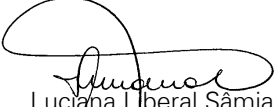
Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em Reais mil)

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	271.550	396.973
Instrumentos Financeiros		899.112	675.160
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	25.248	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		25.248	-
Títulos e valores mobiliários	6(a)	287.541	173.066
Carteira própria		253.217	161.230
Vinculados a prestação de garantias		34.324	11.836
Relações interfinanceiras		284.971	247.451
Repasse interfinanceiros	7(a)	155.861	125.283
Pagamentos e recebimentos a liquidar	7(b)	127.085	121.042
Creditos vinculados - Depósito no Banco Central		2.022	1.126
Recebimento Documentos Enviados por outros	3	3	-
Operações de Crédito	8(a) e (b)	238.523	241.359
Empréstimos		54.309	58.891
Repasse Externo		184.214	182.468
Outros Créditos		63.542	14.071
Carteira de câmbio	9(a)	63.542	14.071
Outros Ativos	9(c)	4.427	3.957
Rendas a receber		53	44
Adiantamentos salariais e Despesas Administrativas		2	11
Devedores para depósito em garantias		2.386	2.354
Impostos e Contribuições a Compensar		1.908	1.528
Despesas Antecipadas		78	20
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		(713)	(787)
PERMANENTE		988	960
Imbolizado de Uso		1.895	1.733
Intangível		507	481
(Depreciações e Amortizações acumuladas)		(1.414)	(1.254)
Total do ativo		1.176.077	1.077.050

Passivo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros		1.020.161	931.498
Depósitos	12(a)	593.003	591.500
Depósito à vista		119.450	106.048
Depósito a prazo		473.553	485.452
Obrigações por empréstimos e repasses		372.689	306.552
Repasse do exterior	13(a)	338.968	306.552
Empréstimos no exterior	13(b)	33.721	-
Outras obrigações		42.345	28.000
Câmbio	9(a)	42.345	28.000
Provisões		2.412	2.335
Provisões para contingências	10	2.412	2.335
Outros passivos	11	9.712	3.111
Patrimônio Líquido		155.916	145.552
Capital social		126.351	126.351
Reservas		29.565	19.201
Total do passivo e Patrimônio Líquido		1.176.077	1.077.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração do resultado nos semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

(Em Reais mil)

	Nota	2021	2020
Receitas de intermediação financeira		100.182	92.701
Operações de crédito	8(d)	72.952	77.216
Resultado com títulos e valores mobiliários	6(b)	12.490	5.283
Resultado de câmbio	9(b)	14.740	10.201
Despesas de intermediação financeira		(74.044)	(81.836)
Operações de Captações no Mercado	12(b)	(6.213)	(4.302)
Operações de Empréstimos e Repasses	13(c)	(67.831)	(77.534)
Resultado da intermediação financeira		26.138	10.865
Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos		(183)	(435)
Despesas de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos		(183)	(435)
Resultado Bruto da intermediação financeira		25.955	10.429
Outras receitas e despesas operacionais		(7.435)	(7.320)
Receita de prestação de serviços		576	158
Rendas de Tarifas Bancárias		166	152
Despesas com Pessoal	17	(3.978)	(4.507)
Outras Despesas Administrativas	18	(3.186)	(2.719)
Despesas tributárias	19	(1.422)	(642)
Outras receitas operacionais	23	409	238
Reversões/(Despesas) de Provisões		(140)	(68)
Provisões Trabalhistas	20	(140)	(68)
Resultado operacional		18.380	3.110
Resultado não operacional	23(b)	354	217
Resultado antes da tributação sobre o lucro		18.734	3.259
Imposto de renda e contribuição social	15(a)	(8.370)	(1.461)
Lucro líquido do semestre		10.364	1.798
Numero de ações		126.351.415	69.726.415
Lucro líquido por ação		0,000082025	0,000025783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração do resultado abrangente nos semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

(Em Reais mil)

	2021	2020
Lucro Líquido do semestre	10.364	1.798
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	10.364	1.798

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido nos semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

(Em Reais mil)

Eventos	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Especiais		
Saldos em 31/12/2019	69.726	3.635	69.072	-	142.433
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.798	1.798
Destinações:					
Reserva legal	-	90	-	(90)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	1.708	(1.708)	-
Saldos em 30/06/2020	69.726	3.725	70.780	-	144.231
Saldos em 31/12/2020	126.351	66	19.135	-	145.552
Lucro líquido do semestre	-	-	-	10.364	10.364
Destinações:					
Reserva legal	-	518	-	(518)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	9.846	(9.846)	-
Saldos em 30/06/2021	126.351	584	28.981	-	155.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Keb Hana do Brasil S.A

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

(Em Reais mil)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.364	1.798
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	(20)	280
Depreciação a amortização	160	156
Provisão para contingências	77	(159)
Lucro líquido ajustado	<u>10.581</u>	<u>2.075</u>
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(114.475)	(43.477)
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(25.022)	(164.197)
Redução(aumento) em relações interfinanceiras	(37.409)	71.542
Redução (aumento) de Outros Créditos Carteira de câmbio	(35.125)	(6.177)
Redução (aumento) de operações de crédito	2.653	(131.479)
Redução (aumento) em outros créditos e outros ativos	(472)	767
(Redução) aumento em depósitos	1.503	407.437
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	66.137	144.992
(Redução) em outras obrigações	6.394	552
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>(135.816)</u>	<u>279.960</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(162)	(147)
Aquisição de ativo intangível	(26)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	<u>(188)</u>	<u>(147)</u>
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(125.423)</u>	<u>281.888</u>
Modificações no caixa e equivalentes de caixa		
Início do semestre	396.973	31.547
Final do semestre	<u>271.550</u>	<u>313.435</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(125.423)</u>	<u>281.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco KEB Hana do Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 22 de setembro de 1997 como uma subsidiária integral do Korea Exchange Bank. Suas operações atuais contemplam a carteira comercial e câmbio.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A administração revisa essas premissas e estimativas semestralmente.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de agosto de 2021.

Mudança na apresentação das demonstrações financeiras

O Banco KEB Hana do Brasil S.A. apresenta suas Demonstrações Financeiras, no novo formato conforme está estabelecido na Resolução BCB nº 02/20, que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular BACEN nº 3.959/19. O objetivo principal dessas normas é trazer similiaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, “*International Financial Reporting Standards (IFS)*”.

Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras atendendo aos requerimentos da respectiva norma, onde destacamos que as principais alterações foram:

- as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 5º da Circular BACEN nº 3.959/19. Mesmo a Resolução BCB nº02/20 facultando esta apresentação, a Administração entende que essa forma de apresentação proporcionar informações mais relevantes e confiáveis para os usuários. A abertura de segregação de circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- os saldos do Balanço Patrimonial e demais demonstrações do período estão sendo apresentados comparativamente com o do final exercício social imediatamente anterior;

- adoção de nova nomenclatura e agrupamento de ites patrimoniais tais como: instrumentos financeiros, provisões para perdas associadas ao risco de crédito, outros ativos, depósitos e demais instrumentos financeiros, obrigações fiscais diferidas, provisão para contingências e outros passivos;
- mudança de alocação na demonstração de resultado “Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de créditos” passando a ser apresentado logo após “Resultado bruto da intermediação financeira”;
- apresentação na demonstração do resultado da provisão para contingência em linha específica em: “Revesões/(Despesa) de provisões para contingência”;
- inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente (conforme artigo 25º da BCB nº 02);
- informações da apresentação de resultado recorrente e não recorrentes de forma segregada.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência.

b. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moedas estrangeiras, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base “*pro rata*” dia.

d. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular CMN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atendendo ao seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

e. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações com cláusulas de atualização monetária /cambial são atualizadas até a data do balanço, calculadas “*pro rata*” dia com base na variação do indexador pactuado e nas taxas das operações.

As operações de crédito e de outros créditos são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores. A constituição das provisões para perda são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo de AA a H.

As rendas de operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H; e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

f. Imobilizado de uso

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada linearmente, com base no prazo de vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação; e 20% para veículos e sistemas de processamento de dados.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por “*impairment*” são reconhecidos no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda.

h. Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço

i. Depósitos e demais instrumentos financeiros Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

j. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, até 31 de dezembro de 2018 e, 15% a partir de 1 de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Ajustado na forma da legislação em vigor.

k. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base “pro rata” dia).

l. Ativos e passivos contingentes

O Banco não possui ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2021.

Os passivos, referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Decorrem basicamente de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

m. Resultado recorrente/não recorrente

As políticas internas do Banco Keb Hana do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da instituição prevista em seu Estatudo Social, ou seja, “prática de operações ativas, passivas acessórias e serviços autorizados aos bancos comerciais, com carteiras comerciais, de crédito, financiamento, operações de câmbio e carteira de valores mobiliários”. Observando esse regramento, salienta-se que o lucro do Banco no 1º semestre de 2021, no montante de R\$ 10.364 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Disponibilidades	2.371	452
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>269.179</u>	<u>396.521</u>
Total	<u>271.550</u>	<u>396.973</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

Tratam-se de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos com prazo de vencimento de 1 a 90 dias:

	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	<u>32.999</u>	<u>186.000</u>
Total	<u>32.999</u>	<u>186.000</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

São constituídas de aplicações em CDI junto a Instituições Financeiras.

Descrição	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
CDI ¹	236.180	25.248	-	261.428	210.521
Total em 30.06.2021	236.180	25.248	-	261.428	
Total em 31.12.2020	236.180	-	-	-	210.521
Circulante	236.180	25.248	-	236.180	226.391
Não circulante	-	-	-	25.248	-

¹O valor de R\$ 236.180 está utilizado na composição do caixa e equivalentes de caixa, devido ao seu vencimento até 90 dias.

6 Títulos e valores mobiliários

Os saldos patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo:

a. Diversificação por tipo

(i) Títulos mantidos até o vencimento

Emissor / tipo de aplicação	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Custo atualizado / contábil	Valor de Mercado	Custo atualizado / contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos						
Carteira própria:	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	31.055	31.055	31.018	52.723	52.622
Letras do Tesouro Nacional(LTN)	-	-	-	-	108.507	111.700
Letras Financeiras	-	222.162	222.162	213.615	-	-
Vinculados à prestação de garantias:						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	34.324	34.324	34.283	11.836	11.813
Total em 30.06.2021	-	287.541	287.541	278.916	-	
Total em 31.12.2020	-	173.066	173.066		173.066	176.135
Circulante	-	-	-		-	
Não circulante	-	287.541	287.541		173.066	176.135

Em 30 de junho de 2021 os títulos públicos estavam registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e os títulos privados, registrados na “B3 – Bolsa, Brasil, Balcão”. O valor de mercado determinado com base no preço unitário divulgado pela Anbima era de R\$ 278.916 e ao custo contábil somavam R\$ 287.541 classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, sendo que R\$ 34.324 estavam vinculados à prestação de garantia com a “B3 – Bolsa, Brasil, Balcão”.

Atendendo do disposto no Artigo 8º da Circular CMN 3.068/01, o Banco declara que possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b. Resultado com títulos e valores mobiliários

	<u>1º semestre de 2021</u>	<u>1º semestre de 2020</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.241	724
Rendas de aplicações operações compromissadas	1.602	2.020
Rendas de títulos de renda fixa	6.696	1.437
Lucros com títulos de renda fixa	951	1.102
Total	<u>12.490</u>	<u>5.283</u>

c. Análise de sensibilidade - Hierarquia do valor justo

Os títulos de valores mobiliários apresentados em 30 de junho de 2021, são títulos mantidos até vencimento, com valor contábil de R\$ 287.541, e seguido as normas vigentes CPC 46 o valor justo apresentado tem o mesmo montante de R\$ 287.541, dados que o Banco Keb Hana apurou com base nos preços cotados em mercados ativos, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes, sendo assim foram classificadas com Nível 1¹.

¹Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo. Neste nível foram classificadas a maioria dos títulos do governo brasileiro e outros títulos negociados no mercado ativo.”

7 Relações Interfinanceiras

a. Repasse interfinanceiros

Referem-se a operações cujos recursos foram captados no exterior com repasse, no montante de R\$ 155.861 (R\$ 125.283 em 31 de dezembro de 2020) e com vencimentos entre junho de 2021 a junho de 2022.

b. Pagamentos e Recebimentos a liquidar

Transações de pagamento	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Sem características de concessão de crédito(i)	127.085	121.042
(-)Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	(713)	(605)
Total	126.450	120.437
Circulante	126.450	120.437
Não Circulante	-	-

(i) Refere-se a operações de compra de recebíveis sem coobrigações do cedente.

8 Operações de crédito

As informações da carteira de operações de crédito são assim sumarizadas:

a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e vencimento das parcelas

Descrição	<u>30 de junho de 2021</u>			<u>31 de dezembro de 2020</u>	
	<u>Prazo</u>			Total	Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano		
Indústria:					
Capital de giro	-	2.003	50.793	52.796	58.891
Repasse externo	-	-	52.971	52.971	-
Repasse externo - vinculado	-	-	131.243	131.243	182.468
Serviços:					
Capital de giro	-	-	1.513	1.513	-
Total de 30 de junho 2021	-	2.003	236.520	238.523	-
Total de 31 de dezembro de 2020	13.418	227.941	-	-	241.359
Circulante	-	2.003	236.520	238.523	-
Não Circulante	-	-	-	-	-

b. Composição da carteira de operação de crédito e correspondente provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Nível de risco	Percentual de provisão	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
		Total das operações	Provisão constituída	Total das operações	Provisão constituída
AA	-	238.523	-	54.042	-
A	0,5%	-	-	187.317	(182)
		-	-	-	-
Total		238.523	-	241.359	(182)

c. Créditos recuperados, renegociados e/ou baixados para prejuízo

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo. Houve renegociações de operações de crédito no semestre no montante de R\$ 85.918 (R\$ 71.170 em 31 de dezembro de 2020).

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas na rubrica “outras obrigações - câmbio” (vide Nota Explicativa nº 9)

d. Resultado com operações de crédito

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Rendas de empréstimos	38.473	27.740
Rendas de repasses interfinanceiros	27.512	42.934
Outras rendas variação cambial repasses (obrigações)	4.493	3.729
Rendas de títulos e créditos a receber	2.474	2.813
Total	72.952	77.216

9 Câmbio

a. Carteira de câmbio

Ativo	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Câmbio comprado a liquidar	53.164	14.071
Direitos s/venda de câmbio	21.199	13.958
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	172	-
(-)Adiantamentos s/contratos de câmbio	(10.993)	(13.958)
Total	63.542	14.071
Circulante	63.542	14.071
Não Circulante-	-	-

Passivo	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Câmbio vendido a liquidar	21.200	13.998
Obrigações por compras de câmbio	58.214	14.002
(-)Adiantamentos s/contratos de câmbio	<u>(37.069)</u>	<u>-</u>
Total	<u>42.345</u>	<u>28.000</u>
Circulante	<u>42.345</u>	<u>28.000</u>
Não Circulante-	<u>-</u>	<u>-</u>

b. Resultados com operações de câmbio

	<u>1º semestre de 2021</u>	<u>1º semestre de 2020</u>
Resultados de operações de câmbio	<u>14.740</u>	<u>10.201</u>
Total	<u>14.740</u>	<u>10.201</u>

c. Outros ativos

	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	2.386	2.354
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.908	1.528
Rendas a receber	53	44
Adiantamentos e antecipações salariais	2	11
Rendas antecipadas	<u>78</u>	<u>20</u>
Total	<u>4.427</u>	<u>3.957</u>
Circulante	<u>2.042</u>	<u>1.603</u>
Não Circulante	<u>2.387</u>	<u>2.354</u>

10 Provisões de Contingências

	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Provisão para contingências trabalhistas	<u>2.412</u>	<u>2.335</u>
Total	<u>2.412</u>	<u>2.335</u>
Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>
Não Circulante	<u>2.412</u>	<u>2.335</u>

11 Outros passivos

	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Cobrança arrecad. Trib. Assemelhada	44	19
Fiscais e previdenciárias	8.796	2.622
Provisões para pagamentos a efetuar	<u>872</u>	<u>470</u>
Total	<u>9.712</u>	<u>3.111</u>
Circulante	<u>9.412</u>	<u>2.758</u>
Não Circulante	<u>300</u>	<u>353</u>

12 Depósitos

a. Composição dos depósitos:

	<u>30 de junho de 2021</u>				<u>31 de dezembro de 2020</u>	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	Total
Depósito à vista	119.450	-	-	-	119.450	106.048
Depósito à prazo	-	41.666	299.500	132.387	<u>473.553</u>	<u>485.452</u>
Total de 30 de junho de 2021	<u>119.450</u>	<u>41.666</u>	<u>299.500</u>	<u>132.387</u>	<u>593.003</u>	
Total de 31 de dezembro de 2020	<u>106.048</u>	<u>60.984</u>	<u>356.029</u>	<u>68.439</u>	<u>460.616</u>	<u>591.500</u>
Circulante	119.450	41.666	299.500	-	<u>460.616</u>	<u>523.061</u>
Não Circulante	-	-	-	132.387	<u>132.387</u>	<u>68.439</u>

Os depósitos com prazo superiores a 360 dias possuem cláusula de liquidez imediata e portanto estão sendo apresentados no balanço patrimonial no curto prazo.

b. Despesas de captação no mercado:

	<u>1º semestre de 2021</u>	<u>1º semestre de 2020</u>
Depósitos a prazo	(5.835)	(3.894)
Captações no mercado aberto	-	(231)
Outros	<u>(378)</u>	<u>(177)</u>
Total	<u>(6.213)</u>	<u>(4.302)</u>

13 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Repasses do exterior

	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Repasses do exterior	-	25.427	120.726	146.153	192.619
Repasses do exterior - Vinculados	-	139.903	52.912	192.815	113.933
Total em 30 de junho de 2021	-	165.330	173.638	338.968	
Total em 31 de dezembro de 2020	53.324	253.228	-	306.552	306.552
Circulante				165.330	306.552
Não Circulante				173.638	-

Referem-se a captações de recursos com o KEB Hana Bank Seoul e KEB Hana Bank London com vencimentos de julho de 2021 a junho de 2022.

b. Empréstimos no exterior

	30 de junho de 2021				31 de dezembro de 2020
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimo no exterior	-	33.721	-	33.721	-
Total em 30 de junho de 2021	-	33.721	-	33.721	
Total em 31 de dezembro de 2020		-			-
Circulante				33.721	-
Não Circulante				-	-

c. Despesas operações de empréstimos e repasses

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Despesas operações de empréstimos e repasses	(67.831)	(77.534)
Total	(67.831)	(77.534)

14 Contingências

Refere-se a uma ação trabalhista movida por ex-empregado, classificação como risco de perda provável, para a qual foi constituída uma provisão no montante de R\$ 2.412 (R\$ 2.335 em 31 de dezembro de 2020).

Movimentação da provisão:

	31 de dezembro de 2021		30 de Junho de 2021
	Saldo final	Adição/ (reversão)	Saldo final
Provisão para contingências			
Trabalhistas	2.335	77	2.412

O Banco Keb Hana não possui contingências trabalhistas classificadas como perda possível em 30 de Junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	<u>1º semestre de 2021</u>		<u>1º semestre de 2020</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	18.734	18.734	3.259	3.259
Adições:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	183	183	435	435
Provisão para contingências	77	77	208	208
Outros	39	39	309	309
Exclusões				
Reversão provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	(405)	(405)	(647)	(647)
Base de cálculo dos tributos	<u>18.628</u>	<u>18.628</u>	<u>3.564</u>	<u>3.564</u>
<i>Alíquota base (15% para IRPJ)</i>	(2.794)	-	(535)	-
<i>Alíquota adicional (10% para IRPJ)</i>	(1.851)	-	(344)	-
<i>Alíquota base (20% para CSLL)</i>	-	(3.725)	-	(7)
<i>Alíquota base (15% para CSLL)</i>	-	-	-	(575)
Despesa corrente	<u>(4.645)</u>	<u>(3.725)</u>	<u>(879)</u>	<u>(582)</u>
Total	<u>(4.645)</u>	<u>(3.725)</u>	<u>(879)</u>	<u>(582)</u>

b. Crédito tributário

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 , o Banco não possuía créditos tributários.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 126.351 (69.726 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço.

b. Reservas de lucros

- **Legal** - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social
- **Outras** - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral.

c. Dividendos

O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total.

17 Despesas com pessoal

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Despesas com honorários	(1.841)	(1.606)
Despesas com proventos	(1.120)	(1.503)
Despesas com encargos sociais	(359)	(659)
Despesas com benefícios	(654)	(721)
Despesas com treinamentos	(4)	(18)
Total	(3.978)	(4.507)

18 Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Despesa de aluguéis	(337)	(329)
Despesas de processamento de dados	(725)	(586)
Despesas de serviços técnicos especializados	(802)	(293)
Outras despesas administrativas	(241)	(484)
Despesa de comunicação	(440)	(420)
Despesas de publicações	(51)	(44)
Despesas de propaganda e publicidade	(4)	-
Despesas de promoção e relações públicas	(69)	(80)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(193)	(151)
Despesas de viagem ao exterior	(3)	(33)
Despesas de depreciação	(129)	(121)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(65)	(62)
Despesas de amortização	(31)	(35)
Despesas de transporte	(41)	(22)
Despesas manutenção e conservação de bens	(29)	(29)
Despesas de água energia e gás	(18)	(14)
Despesas de seguro	(4)	(6)
Despesas de viagem no país	-	(3)
Despesas de serviços de terceiros	(4)	(7)
Total	(3.186)	(2.719)

19 Despesas Tributárias

	<u>1º semestre de 2021</u>	<u>1º semestre de 2020</u>
Tributos Federais /Municipais	(108)	(108)
ISS	(38)	(17)
COFINS	(1.097)	(444)
PIS	(178)	(72)
Outros	(1)	(1)
Total	<u>(1.422)</u>	<u>(642)</u>

20 Outras Receitas/ Despesas Operacionais

	<u>1º semestre de 2021</u>	<u>1º semestre de 2020</u>
Outras receitas operacionais (i)	409	238
Provisões trabalhistas (ii)	(140)	(68)
Total	<u>269</u>	<u>170</u>

- (i) As receitas operacionais são decorrentes de reversão de provisões operacionais e recuperação de encargos e despesas.
- (ii) As provisões trabalhistas são decorrentes de indenizações trabalhistas.

21 Transações entre partes relacionadas

a. Operações

As operações com partes relacionadas envolveram, basicamente, as captações de recursos para repasse das operações de crédito que encontram-se descritas na nota explicativa nº 13.

	<u>Em 30 de junho de 2021</u>		<u>Em 31 de dezembro de 2020</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
KEB Hana Bank - London	-	(192.815)	-	(113.933)
KEB Hana Bank - Korea	-	(146.153)	-	(192.619)
Total	<u>-</u>	<u>(338.968)</u>	<u>-</u>	<u>(306.552)</u>

b. Resultado nas transações entre partes relacionadas

	1º semestre de 2021		1º semestre de 2020	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
KEB Hana Bank - London	2.416	(1.444)	3057	(1.461)
KEB Hana Bank - Korea	2.018	(507)	1.193	-
Total	4.434	(1.951)	4.250	(1.461)

c. Remuneração dos administradores

Na Assembleia Geral Ordinária os acionistas fixam o montante global da remuneração dos administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 abril de 2021 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$ 6.180 para o exercício de 2020 e em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2020 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$ 6.180 para o exercício de 2019. Os valores pagos foram os seguintes:

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Honorários	(1.841)	(1.606)
Total	(1.841)	(1.606)

O Banco concede aos administradores benefício de assistência médica. O Banco não concede benefícios pós-emprego aos seus administradores.

22 Gerenciamento de riscos

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional e de Risco de Crédito compatível com a natureza das suas operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito da instituição de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. Esta estrutura está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar possíveis riscos próprios e de terceiros, dispondo de relatórios anuais, os quais são devidamente aprovados pela Diretoria do Banco, conforme disposto nas normas regulamentares emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Risco de mercado é o risco à condição financeira da Instituição resultante de movimentos adversos nas taxas ou preços de mercado, tais como taxa de câmbio, taxas de juros, preços de commodities, títulos ou participações. Risco de liquidez é definido como o risco de que a Instituição não consiga cumprir com suas obrigações nos vencimentos devido à incapacidade em liquidar ativos ou obter financiamento adequado (o chamado "risco de liquidez de financiamento") ou que não possa "rolar" ou postergar facilmente exposições específicas, sem baixar significativamente os preços de mercado por causa de quedas ou quebra de mercado ("risco de liquidez de mercado").

O instrumento “ALM” (Asset & Liability Management) é utilizado pelo Banco KEB para administrar os riscos de mercado e de liquidez, mais especificamente os riscos de taxas de juros e de liquidez. O Banco, por estratégia e política de sua matriz KEB Hana Bank, não opera com nenhum tipo de descasamento, como de prazo, de taxa de juros, ou de câmbio. Para tanto, a sua Tesouraria tem como a principal função o zeramento de cada operação financeira no momento em que ocorre, acompanhadas e aprovadas por sua alta administração. O Banco não opera com derivativos, renda variável, nem commodities.

As instituições financeiras têm de manter patrimônio líquido mínimo de 10,5% em 31 de dezembro de 2020 dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do BACEN. O Banco está devidamente enquadrado nesse limite operacional, apresentando em 30 de junho de 2021 de 55,08% (65,78% em 31 de dezembro de 2020).

As informações relativas ao processo de gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e a apuração do Patrimônio de Referência encontram-se disponíveis na internet, através do endereço www.bancokebhana.com.br.

23 Outras informações

a. Outras receitas operacionais

Está composta pela recuperação de encargos e despesas diversas no montante de R\$ 409 em de junho de 2021 (R\$ 238 em 30 de junho de 2020).

b. Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, a sublocação de imóvel sendo R\$ 354 em junho de 2021 (R\$ 217 em 30 de junho de 2020) relativo à receita com condomínio e aluguel.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos.

d. Acordo para compensação e liquidação de obrigações

O Banco possui acordo de compensação e liquidação no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263 de 24/02/2005. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

e. Compromissos, garantias e outras informações

Em 30 de junho de 2021, o Banco possuía em garantia na B3 S.A., o montante de R\$ 34.324 em Letras Financeiras do Tesouro – LFT (R\$ 11.836 em 31 de dezembro de 2020) registradas em títulos e valores mobiliários - vinculados à prestação de garantia para realização de operações de câmbio interbancário dentro desta Câmara.

f. Covid-19

A Administração avaliou, por ser um fato relevante nos termos do Pronunciamento Técnico no CPC 24 – Evento Subsequentes, a necessidade de projeções e estimativas relacionadas aos riscos do COVID-19 e concluiu que até a data de divulgação dessas demonstrações contábeis não foram identificados efeitos matérias.

24 Eventos subsequentes

Conforme a Medida Provisória nº 1.034/21 publicada em 01 de Março de 2021, a qual alterou a Lei Complementar nº 105/01 editada pelo Presidente da República com alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas do Setor Financeiro, vigente a partir de Julho de 2021, passando a ser de 25% até dezembro de 2021.